



## Termos de Referência de avaliação final do projecto

### “KUMOSI: Fortalecimento das Cooperativas e Associações no Município da Cacula”

#### 1. Introdução

Com o financiamento da EU (União Europeia) e Co-financiamento da PPM (Pão Para o Mundo) a ADRA (Acção para o Desenvolvimento Rural e Ambiente), no âmbito da sua missão que visa contribuir no processo de Desenvolvimento Rural Participativo Sustentável, implementa na província Huila, município da Cacula o *Projecto Kumosi: Fortalecimento das Cooperativas e Associações no Município da Cacula*. O projecto possui um orçamento de 997.700 EUROS, com uma duração de 4 anos (Março de 2011 a Fevereiro de 2015). Seu **Objectivo Geral** consiste em "contribuir para o desenvolvimento sustentável através do fortalecimento e maior participação local das organizações da sociedade civil, na defesa de seus direitos em linha com os objectivos de Desenvolvimento do Milénio e as estratégias de Angola". O **Objectivo Especifico** do projecto é "Incrementar a participação local e segurança alimentar de pelo menos 2.500 camponeses (as) e suas famílias, com o fortalecimento de suas associações e cooperativas nas comunas Cacula (sede), Tchituto, Tchikuakeya e Viti-Vivali". Com base estes objectivos, preconiza-se atingir os seguintes resultados:

- **Resultado 1.** Capacidade institucional de pelo menos 4 cooperativas e 18 associações no que se refere a legalização, organização interna, gestão e captação de recursos fortalecida.
- **Resultado 2.** Produção, transformação e conservação de produtos agro-pecuários sustentáveis incrementados através do uso de tecnologias e variedades adaptadas.
- **Resultado 3.** Mecanismos de comercialização dos produtos das cooperativas e associações fortalecidos através de um maior conhecimento e acesso aos mercados.
- **Resultado 4.** Espaços de concertação e diálogo (ex.: conselhos de auscultação e concertação social - CACS, núcleos e fóruns de associações), a nível comunal e municipais consolidados e em funcionamento.
- **Resultado 5.** Sistemas de gestão, controle financeiro, monitoria e avaliação do projecto implementados.

Para alcançar estes resultados o projecto planificou actividades com os seguintes grupos-alvo e beneficiários:

#### Grupos-alvo:

- 2.500 Camponeses (as) reunidos em 4 cooperativas e 18 associações.
- 750 Camponeses (as) não associados.
- 175 Membros dos 5 Conselhos de Auscultação e Concertação Social abrangidos.

- Equipe da ADRA directamente envolvida no projecto (8 pessoas dessas 3 são mulheres).

**Beneficiários finais:**

- Aproximadamente 27.500 pessoas, dos quais: 6.577 camponeses (as) filiados às 6 cooperativas e 51 associações, cerca de 20.000 camponeses (as) não-associados (as) e os 175 membros dos 5 CACS abrangidos

Havendo a necessidade de se realizar uma avaliação final ao referido projecto tanto para garantir a transparência da execução quanto para o aprendizagem das organizações envolvidas e beneficiários, foram elaborados estes termos de referência (TdR), para serem partilhados com todos os interessados no processo.

## **2. Razões e fundamentos para a avaliação**

Esta avaliação final possui os seguintes propósitos:

- Utilizar uma abordagem participativa / consultiva que alie métodos qualitativos e quantitativos, de modo a colher a avaliação de representantes dos grupos-alvo e beneficiários sobre o projecto.
- Verificação dos progressos do projecto com base nos padrões de avaliação da OCDE/DAC (<http://goo.gl/ELCQcx>) e no Guia de Avaliação da EuropeAid (<http://goo.gl/VWIIpb>), apresentando conclusões e recomendações conforme cada um dos seguintes critérios: relevância, eficácia, eficiência, impacto (até a data) e sustentabilidade;
- Verificação dos resultados e impacto do projecto com base em uma amostra representativa, com claros procedimentos para o tratamento de viés de selecção (ex.: amostra aleatória estratificada) e que possa ser replicada / verificada (ex.: disponibilização de dados para download, sintaxe utilizada para a análise de dados em programas de tratamento como R, SAS ou SPSS, apresentação de coordenadas geográficas das localidades visitadas);
- Avaliar a contribuição para o melhoramento de políticas, procedimentos e técnicas;
- Extracção das lições aprendidas e boas práticas para futuras intervenções;
- Avaliação da teoria de intervenção, bem como o sistema monitoramento e avaliação (M&A), incluindo dos procedimentos de colecta, análise e elaboração de relatórios;
- Avaliar os mecanismos de planificação e implementação, fornecendo matéria de reflexão construtiva para uma gestão eficiente de futuros programas.

A informação produzida será consumida pela equipa da ADRA, grupos-alvo, parceiros de trabalho e para os doadores – concretamente a Delegação da União Europeia (EU) e Pão para o Mundo (PPM/SPD) para o aperfeiçoamento de futuras acções.

De modo a facilitar a comunicação dos resultados, dar-se-á prioridade a propostas que envolvam o uso de GIS (Geographic Information Systems) para a colecta de dados e apresentação dos resultados.

### **3. Objectivos da avaliação**

Os principais objectivos da avaliação são:

- a) Avaliar se na forma participativa / consultiva e com base em uma metodologia que alie métodos de análise quantitativa e qualitativa, se o projecto efectivamente alcançou os resultados e impacto com a sustentabilidade desejada, considerando as perspectivas e contexto dos seus beneficiários;
- b) Analisar a estrutura organizacional do projecto, gestão, planeamento e implementação;
- c) Com base nas perspectivas da equipa e grupos-alvo, extrair lições aprendidas e relevantes que possam ser usadas efectivamente para aperfeiçoar futuras acções e políticas públicas.

Os objectivos específicos são:

1. Avaliar a implementação e verificar a relevância do Projecto *Kumosi* frente às políticas públicas em Angola, nomeadamente com os objectivos da Estratégia Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (ENSAN) e da Estratégia Global da Comissão Europeia (CE) para a Segurança Alimentar (2007-2010) e do documento de Estratégia Pais da CE em Angola (2008-2013) dentre outras;
2. Avaliar a qualidade do seguimento, monitoria e avaliação interna do projecto, incluindo sua contribuição a processos de aprendizagem e ajustes do projecto;
3. Analisar se os mecanismos para atingir o grupo alvo foram bem definidos, documentados e partilhados com os(as) pequenos(as) produtores(as), associações, cooperativas, outras formas organizativas e instituições locais do Estado;
4. Avaliar se os mecanismos de selecção do grupo alvo foram apropriados para alcançar grupos vulneráveis, incluindo assuntos do género;
5. Avaliar a sustentabilidade do projecto, incluindo potencial de replicação / multiplicação de experiências por produtores em outras áreas, bem como de ampliação de práticas para o trabalho com instituições públicas e conselhos consultivos.
6. Contribuir para o diálogo e partilha de experiências, transparência e otimização do uso de recursos.

### **4. Conteúdo do programa**

#### **4.1 – Parceiros /actores do projecto**

##### **4.1.1 PPM/ SPD**

Pão para o Mundo / Brot für die Welt (PPM) é o Serviço de Desenvolvimento da Igreja Protestante na Alemanha. Na relação desse projecto o PPM é requerente do projecto e ao mesmo tempo co-financiador com 25% da soma total – que são 249.425,- Euros. Maiores informações disponíveis: <http://www.brot-fuer-die-welt.de/>.

#### **4.1.2 ADRA**

Acção para o Desenvolvimento Rural e Ambiente (ADRA) é parceira da PPM na implementação do Projecto Kumosi, trabalhando também em outras províncias de Angola. Maiores informações disponíveis: <http://www.adra-angola.org/>.

#### **4.1.3 O orçamento previsto para esta avaliação**

O contrato referente a esta avaliação será adjudicado ao proponente que apresentar a melhor proposta com base no critério qualidade e preço. Para isso, os proponentes possuem liberdade de apresentar suas propostas incluindo, por exemplo, formar uma equipa (nacional/internacional), contratação de prelectores / enumeradores para a colher parte dos dados com aplicação de questionários etc. De modo a melhor orientar a planificação da escala das propostas, informamos que o valor total estimado para esta avaliação é de cerca de 35.000,- Euros, incluindo todos os custos envolvidos (ex.: honorários, custos de viagem, equipa de prelectores / enumeradores).

As reservas de hospedagem, transporte terrestre e eventualmente recrutamento de prelectores /enumeradores poderão ser realizadas pela ADRA, financiado também por este orçamento previsto.

### **4.2 – Questões da avaliação**

A seguir é apresentada uma sugestão de questões-chave, com base nos métodos da EuropeAid para a monitoria e avaliação orientada por resultados<sup>1</sup>. Recomenda-se que o(s) contratado(s) apresentem suas conclusões para cada uma das perguntas, utilizando também uma escala numérica similar à apresentada nos métodos ROM, de modo a facilitar o entendimento das conclusões. O(s) contratado(s) possuem liberdade de adicionar e/ou modificar as questões.

#### 1.) Relevância

- 1.1. Qual a relevância do projecto considerando as necessidades e prioridades do seu grupo-alvo, estratégias e cenário de políticas públicas?
- 1.2. O desenho do projecto foi apropriado para o alcance dos seus objectivos (ex.: lógica da intervenção, actividades, orçamento, quadro lógico)?
- 1.3. O desenho foi suficientemente apoiado por todos seus grupos / pessoas interessadas?
- 1.4. Foram suficientemente considerados temas transversais no desenho do projecto (ex.: género, HIV/SIDA, deficiência, meio-ambiente, envelhecimento)?

#### 2.) Eficiência

- 2.1. Qual o nível de alcance do projecto considerando os resultados esperados?
- 2.2. Em que medida o propósito do projecto (impacto) foi alcançado?

---

<sup>1</sup> EUROPEAID (2012) ROM Handbook [online] Disponível em: <http://goo.gl/g3G19a> (Acesso: 26/11/2014).

2.3. Em que medida os processos e procedimentos previstos foram devidamente planificados, implementados e cumpridos;

2.4. Em que medida a implementação do projecto foi monitorada, adoptadas medidas correctivas necessárias e em tempo oportuno.

2.5. Como é avaliado o envolvimento / contribuição das principais instituições envolvidas?

### 3.) Custo - Eficácia

3.1. Como meios/ recursos disponíveis foram utilizados (humanos, materiais e financeiros);

3.2. Em que medida foram adoptadas soluções parcimoniosas e economicamente mais viáveis;

3.3. Em que medida a relação custo vs eficácia do projecto foi satisfatória

3.4. Como foi o desempenho da gestão das actividades, incluindo os mecanismos de controlo e gestão financeira assim como incorporação de recomendações da monitoria ROM (Results Oriented Monitoring), comissionada pela Delegação da União Europeia?

3.5. Quão bem foram gerados os produtos do projecto?

### 4.) Impacto

4.1. Qual é o impacto direto do projecto em nível de objetivo geral / estratégia de longo prazo?

4.2. Qual o nível de alcance do projecto em termos de cobertura de grupos marginalizados / em situação de vulnerabilidade?

4.3. Em que medida o projeto teve ou terá impactos indiretos positivos e/ou negativos (p. ex., ambiental, social, cultural e económico)?

4.4. Quais são as sinergias com outros projectos na região ou com objetivos similares?

### 5.) Sustentabilidade

5.1 Qual a viabilidade do projecto? Há alguma estratégia específica de saída (phase out) ou abordagem preparada e acordada com os principais grupos / pessoas interessadas?

5.2. Qual o nível de propriedade e participação no projecto por parte de seus grupos-alvo?

5.3. Qual foi o nível de apoio prestado pelo projecto para melhores políticas públicas, bem como a interacção entre o projecto e o nível de formulação de políticas?

5.4. Qual o desempenho do projeto no fortalecimento de capacidades institucionais e de gestão?

## **5. Metodologia da Avaliação Final**

A metodologia da avaliação final devia ser explicada de forma detalhada. Esperamos métodos participativos, envolvendo tanto análise qualitativas quanto quantitativa, em linha com os últimos avanços em matérias de avaliação de projectos e programas de desenvolvimento. A metodologia apresentada na proposta precisa ser adequada e suficientemente clara para possibilitar a selecção da melhor proposta com base no critério qualidade e preço. A proposta poderá ser ajustada após a selecção, de modo a possibilitar a participação da ADRA e PPM no desenho final. Dar-se-á preferência a propostas que incluem métodos inovadores de colecta, análise e comunicação de resultados (ex.: métodos de amostragem claros e uso de GIS).

Dentro do prazo de cinco (05) dias após a confirmação da contratação, se espera que o(s) contratado(s) apresente(m) um "inception report" (informe inicial) com detalhes sobre a proposta de métodos, períodos e instrumentos de coleta (ex.: guiões semi-estruturados, questionários estruturadas) a serem utilizados, de modo que a ADRA e PPM possam participar do desenho da avaliação e, assim, melhor garantir sua relevância para a aplicação prática.

## **6. Processo, relatórios e execução da avaliação**

A avaliação deve acontecer no período de Março à Junho de 2015. O trabalho de campo deve acontecer a partir da semana 12, 16 de Março 2015. Os proponentes deverão apresentar suas propostas incluindo:

1. Detalhes sobre abordagem e métodos (ex.: fontes de informação, métodos de selecção / amostragem, grau de cobertura da avaliação, questões-chave, métodos participativos e estruturados, riscos e formas de análise de dados);
2. Dias de trabalho (8 horas cada) e cronograma previsto;
3. Composição da equipa e curriculum vitae do líder da equipa e membros (no caso de propostas com mais de um avaliador);
4. Orçamento proposto;
5. Dados para contacto de pelo menos duas outras contratantes em avaliações de projecto.

As propostas que não apresentarem ao menos estas informações poderão ser desconsideradas.

Prazo da entrega da proposta: até 7 de Janeiro 2015 á

Petra Aschoff, Oficial de Programa Africa lusófono: [petra.aschoff@brot-fuer-die-welt.de](mailto:petra.aschoff@brot-fuer-die-welt.de)

Mariana Soma, Directora ADRA-Huila: [marysoma@yahoo.com.br](mailto:marysoma@yahoo.com.br)

### **Elaboração dos relatórios e recomendações**

#### **6.1- “Inception report”**

Dentro do prazo de cinco (05) dias após a confirmação da contratação, se espera que o(s) contratado(s) apresente(m) um "inception report" (informe inicial). Ver em cima (5.)

## **6.2 – Apresentação das recomendações preliminares com stakeholder**

As recomendações preliminares deviam ser apresentadas á representantes do grupo alvo, da administração distrital, dos outros grupos interessados e á equipa depois do trabalho de campo na sede Cacula.

## **6.3 - Relatório da Avaliação**

O relatório da avaliação deverá responder todas questões acima definidas. O relatório deve fundamentar suas conclusões em detalhe, para cada uma das questões-chave. A audiência precisa receber informações suficientes sobre os métodos de colecta dos dados, de modo possibilitar uma análise sobre a validade e confiabilidade dos resultados. O relatório final ser redigido em língua portuguesa, em linguagem ao máximo possível simples e directa. Como estrutura, sugere-se os seguintes componentes:

- Sumário executivo (máximo de 3 paginas)
- Introdução
- Desenho da avaliação e metodologia
- Avaliação de desempenho com respeito às questões chaves
- Resultados baseados na evidência e análise
- Recomendações para melhoramento da intervenção, passos seguintes em termos de possíveis sucessos e continuação de uma forma clara param as várias audiências. Idealmente, para cada resultado devia ser definida pelo menos uma recomendação
- Lições aprendidas no projecto Kumosi.
- Anexos: Termos de referência, listagem das pessoas entrevistadas, mapas, literatura e documentos consultados

## **6.4 - Partilha de informação reportada**

O relatório deve ser encaminhado, tanto na versão rascunho quanto na final, ao Pão para o Mundo (PPM) e à ADRA.

## **Capacidades requeridas**

Este anúncio requer um especialista ou equipa reunindo as seguintes competências:

- Possuir experiência em avaliação de projectos, preferencialmente financiados pela União Europeia;
- Conhecimento de métodos de amostragem, bem como métodos de avaliação participativa, incluindo análise qualitativa e quantitativa.
- Preferencialmente, conhecimento de aplicativos de armazenamento e análise de dados estatísticos e geo-referenciados (ex.: R, SPSS, SAS, QGIS, ArcGIS).

- Bom entendimento do papel de actores não-estatais, bem como do contexto de Segurança Alimentar em Angola e internacional;
- Conhecimento das políticas públicas e legislação relacionada ao desenvolvimento rural em Angola: Lei de Terras, Gestão de recursos naturais, etc.
- Experiência e domínio da agricultura extensiva de pequena escala.
- Experiência em trabalho com programas focalizados no fortalecimento de capacidades das organizações comunitárias de base e sociedade civil;
- Experiência em projectos de abordagem programática e focados em questões de meios de vida;
- Fluência escrita e oral na língua portuguesa e inglesa. Fluência oral em língua local é uma vantagem.

Petra Aschoff, Oficial de Programa Africa lusófono: [petra.aschoff@brot-fuer-die-welt.de](mailto:petra.aschoff@brot-fuer-die-welt.de)

Mariana Soma, Directora ADRA-Huila: [marysoma@yahoo.com.br](mailto:marysoma@yahoo.com.br)